

Certifica Minas: produtor sustentável pode ter desconto no Plano Safra

Sex 07 fevereiro

O produtor rural acaba de ganhar mais um motivo para adotar boas práticas agrícolas. Aqueles que comprovarem isso, por meio de programas reconhecidos pelo Ministério de Agricultura e Pecuária (Mapa), poderão ter um desconto de 0,5% nos juros de operações de custeio do Plano Safra 2024/2025. Em Minas Gerais, quem tiver aderido ao Programa Certifica Minas já sai na frente. A iniciativa mineira é uma das reconhecidas pelo Mapa como forma de promoção de boas práticas agrícolas nas propriedades.

“O reconhecimento de que essa é uma política pública que, de fato, apoia o agricultor mineiro é um incentivo para a melhoria contínua da qualidade, sustentabilidade e competitividade dos nossos produtos agropecuários”, comentou o secretário de agricultura Thales Fernandes.

O Mapa já tem o registro dos produtores que possuem o Certifica Minas. “A fonte de informações dos agentes financeiros é a AgroBrasil+Sustentável, que está na plataforma Governo Digital [gov.br]. Com o reconhecimento do Certifica Minas, o produtor certificado pode pegar o documento emitido pela plataforma e levar para seu agente financeiro para pleitear o desconto”, acrescenta o secretário-adjunto da pasta, João Ricardo Albanez.

O Certifica Minas

O Programa de Certificação de Produtos Agropecuários e Agroindustriais do Estado de Minas Gerais (Certifica Minas), foi desenvolvido pelo [Governo de Minas](#) com apoio da [Epamig](#), [Emater](#) e [IMA](#), e lançado por meio da Lei Estadual nº 22.926/2018. Desde então, o Certifica Minas já emitiu 9.012 certificados.

O objetivo é assegurar a qualidade dos produtos agropecuários e agroindustriais produzidos no estado e a sustentabilidade de seus sistemas de produção, observando, também, questões sociais e ambientais. Hoje, atua nas cadeias do algodão, cachaça, café, Queijo Minas Artesanal, azeite, cadeia de custódia, carne bovina, frutas, hortaliças, leite, mel, frango caipira, ovo caipira e produtos sem agrotóxicos - SAT.

As ações passam por três entidades. A Emater orienta sobre a adequação dos sistemas produtivos, enquanto o IMA é responsável pelas auditorias nas propriedades e agroindústrias, validação e publicação das normas de certificação, além da emissão do selo e certificado do programa. E a Epamig desenvolve pesquisas voltadas para a certificação, além de atuar nas capacitações e treinamentos realizados pela Secretaria de Agricultura.

Recursos extra para a cafeicultura

O lançamento da Plataforma AgroBrasil+Sustentável chega junto com o incremento de R\$ 96 milhões feito pelo Governo de Minas Gerais e o [Banco de Desenvolvimento do Estado \(BDMG\)](#) no valor destinado ao Funcafé, linha de crédito voltada aos cafeicultores que atuam no estado. Com

isso, essa linha terá R\$ 330 milhões voltados para a safra 2024/2025. Junto a outras operações do BDMG, são um total de R\$ 1,4 bilhão em crédito para a cafeicultura na safra atual, valor 15% maior do que na safra anterior. Os recursos podem ser acessados por cooperativas, empresas e produtores rurais, com fins de comercialização, compra e venda de capital de giro.